



Temos que seguir as Resoluções do Conselho Federal

O mês de setembro foi de muitos eventos e comemorações para os Biólogos: completamos 25 anos de regulamentação profissional e lançamos junto à Empresa Brasileira de Correios um carimbo comemorativo pela passagem de tão importante data; homenageamos e fomos homenageados pelo importante papel que juntos estamos desempenhando frente aos desafios da sociedade moderna.

À frente do comando do CRBio-2, sempre realizamos reuniões participativas, que este ano acontecerá no dia 17 de dezembro, e nunca nos negamos a dar apoio aos colegas que tiveram iniciativas de ampliar a participação política e científica de nossa classe profissional. O Conselho sempre esteve e estará, durante nossa gestão de portas abertas para todos que desejarem realizar um trabalho em prol da categoria e visando o bem comum.

Mas isso só será possível caso

sigamos os preceitos legais e os caminhos já estabelecidos pela legislação. É preciso que alguns colegas entendam que existem regras a serem cumpridas, mas que a janela do diálogo estará sempre aberta. Entendo que somente assim avançaremos numa boa trajetória.

O CRBio-2 já encaminhou inúmeras solicitações ao Conselho Federal de Biologia para regulamentação de áreas de atuação do Biólogo. Várias resoluções foram aprovadas regulamentando inclusive responsabilidade técnica em diversas áreas. Portanto, é muito importante que os Biólogos estejam atentos aos cursos e títulos que não se enquadram na Resolução nº 10/CFBio e consequentemente não são reconhecidos.

Nesta resolução estão contempladas todas as áreas de atividade da nossa profissão homologadas pelo Conselho Federal e publicadas no Diário Oficial da União.

Rinha de Galo: prazer macabro!

Impressionante aonde pode chegar à estupidez humana! Que prazer o ser humano tem em ver dois galos se matando numa arena?

Prática comum no interior do Brasil, mas proibida por lei pela crueldade a que são submetidos os animais, a rinha de galo surpreendeu a todos, quando vimos pela mídia o luxo de um clube que exercia tal prática na zona oeste do Rio.

O mais impressionante são os valores movimentados no mês em apostas: quase dois milhões de reais.

A presença do publicitário Duda Mendonça, profissional responsável pela comunicação e pela imagem do Governo Federal, me fez refletir sobre uma outra

ótica a respeito do caso: como redigir o texto para campanha do “Fome Zero” do Governo Federal e participar de um clube em que gasta 1 milhão e setecentos mil reais em apostas em algo tão estúpido? Quantas famílias poderiam estar sendo alimentadas com este valor? Quantas cestas básicas poderiam ser compradas?

A ética atual não nos permite ter uma postura diferente dentro e fora do trabalho. O Brasil precisa mudar e espero que este caso sirva para esta reflexão.

Fátima Cristina Inácio de Araújo
Presidente do CRBio-2

Presidente

Fátima Cristina Inácio de Araújo

Vice-presidente

Antonio José Bianchi Nunes

Diretor - tesoureiro

Carlos Alberto Fonteles de Souza

Diretor - secretário

Celso Sanchez Pereira

Conselheiros Efetivos

Elizabeth dos Santos Rios, Marcelo Einicker Lamas, Mário Flávio Moreira, Newton Dias Lourenço, Vera Lúcia Vaz Agarez, Carlos Eduardo Lustosa Esberard (licenciado)

Conselheiros Suplentes

André Micaldas, Carlos André T. Paes, Humberto Ker, Lygia Sanchez, Manildo de Oliveira, Rodrigo de Moura Neto (em exercício), Válber Frutuoso, Vinícius Carraro, Walnísia Brandão

Assessorias

Orlando Silami (contábil), Karina Meirelles (jurídica), Luciano Fuzér (comunicação)

Corpo Funcional

Alcio Pessôa, Ana Maria, Eliane Danello e Luiz José, Marcelo Figueiredo (agente fiscal), Neide de Albuquerque (agente fiscal) e Hugo, Gustavo, Tarcis e Thiago (estagiários)

Bionotícias

Edição: Luciano Fuzér Mtb/RJ - 24.445

Reportagem: Denise Moraes e Heloisa Brown, **Revisão:** Heloisa Brown

Estagiário: Bruno Doria

Conselho Editorial

Fátima de Araújo e Elias Maforte Silva

Rio de Janeiro

Rua Álvaro Alvim, 21 / 12º andar

20031-010 - Rio de Janeiro – RJ.

Tel.: 2220-2655 (Fax. - ramal: 34)

Home Page: www.crbio2.org.br

E-mail: secretaria@crbio2.org.br

fiscalizacao@crbio2.org.br

comunicacao@crbio2.org.br

Delegacia do Espírito Santo

Delegado Regional

Alessandro Trazzi

Assessora da Secretaria

Luzinete Barbosa

Rua Graciano Neves 73 sala 501 - Centro

29040-090 - Vitória -ES

Tel./Fax:-(27) 3222-2965

delegaciaes@crbio2.org.br

As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do CRBio-2, sendo de exclusiva responsabilidade do seu autor

Liz Flores

Arranjos com flores naturais e artificiais
Decoração em geral / Produtos esotéricos
Entregas em Domicílio

Rua Alvaro Alvim, 21-A Centro

Tel.: (21) 2262-0226 / 2262-0541

Biólogos recebem cédula profissional

Bruno Dória

Na manhã do dia 27 de setembro de 2004, no auditório do CRBio-2, foi realizada a solenidade para entrega de cédulas aos profissionais. Durante o evento Fátima Cristina, presidente do CRBio-2, homenageou o sr. Hilário da Silva Neto, proprietário do Ateliê de Arte Hilário da Silva Neto, que foi o curador da uma gincana de pintura ocorrida no dia 05 de junho na Cinelândia em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente. O sr. Hilário agradeceu aos presentes e declarou que a homenagem serve de incentivo para continuar seu caminho, compartilhando seus conhecimentos de arte com outras pessoas. “Não teria lógica se eu fizesse arte e não tivesse onde expor” completou.

Nesta entrega das cédulas foi escolhido para ser padrinho do grupo o Dr. Dimário Aluízio Pesce de Castro, Biólogo com atuação na área de saúde e ex-conselheiro do Conselho Federal de Biologia. Dimário declarou aos profissionais que estavam recebendo as cédulas, que parecia estar voltando no tempo, à época em que recebeu a sua, e ressaltou a importância da educação dada pela família para servir como base para uma carreira profissional ética e digna.

Receberam a cédula profissional os seguintes Biólogos: Alan Fernandes Pereira, Armando Pureza da Silva Andrade



Diretores, Conselheiros e Biólogos na entrega das cédulas profissionais

C. Junior, Daniel Medina Correa Santos, Helia Maria Almeida Peixoto, Hercules da Costa Santos, Karla Livramento Mendonça de Souza, Leiane Cristina Martins do Couto, Luciana Borges Ribeiro, Maria Esther Melo Molina, Maria Luiza Feitosa, Mônica Pereira, Pedro de Oliveira Furtado Pinto, Renato Marins Ferreira, Simone Silva Gonçalves, Tânia Cristina Leite de Sampaio e Spohr e Valdinei Valin.

No dia 29 de outubro foi a vez do Dr. Vicente Moreira Conti, Biólogo e ex. Diretor-tesoureiro do CRBio-2 apadrinhar os seguintes Biólogos: Adriana Gladino dos Santos, Gleide Oliveira Guerra Leal, Maria José dos Santos da Silva, Mirian Garcia dos Santos, Nieli Rodrigues da Costa Faria, Pedro Paulo Gouveia Farah e Therezinha de Jesus de Oliveira Pessoa.

Delegacia - ES

CRBio-2 compra sede própria em Vitória

Luciano Fuzér

Os Biólogos do Estado do Espírito Santo já podem comemorar uma grande vitória. Tal como aconteceu no Rio de Janeiro o Conselho de Biologia comprou um imóvel no centro de Vitória para abrigar a nova Delegacia Regional do CRBio-2. “Este foi um compromisso que assumimos com os colegas capixabas. Nosso sonho mais uma vez tornou-se realidade”, comentou a Presidente do CRBio-2, Fátima Cristina Inácio de Araújo.

No dia 17 de setembro a presidente do CRBio-2 assinou a escritura definitiva da compra da nova Delegacia Regional, ao lado do Conselheiro Humberto Ker e do Delegado Regional Alessandro Trazzi. A nova delegacia já está funcionando na rua Graciano Neves, 73, sala 501, no Centro de Vitória; telefone (27) 3222-2965.



Presidente do CRBio-2, Humberto Ker e Alessandro Trazzi

Reunião Participativa

Prezado Biólogo, você está convidado a comparecer em nossa Reunião Participativa, que ocorrerá no dia 17 de dezembro às 12 horas em nossa sede. Sua presença é muito importante, pois neste dia, o CRBio-2 estará apresentando sua prestação de contas, conforme acontece desde 1997. Nosso auditório tem capacidade para 56 pessoas, confirme sua presença pelo tel. (21) 2220-2655. Sra. Leila

Aconteceu

Saiba os principais fatos e as participações do CRBio-2 nos meses de setembro e outubro.

Setembro

01 Palestra Unilinhares - V semana Acadêmica;
03 Semana Biologia - Souza Marques;
04 Famath - I Seminário Avançado de Análises Clínicas e Gestão Laboratorial;
13 a 18 XIII ENBIO, Bioed; II WEEC
15 Vice-presidente participa da reunião do Conselheiro
17 Assinatura da sala do ES;
20 a 24 IV Semana de Biologia e Meio Ambiente-USU
20 Projeto "TAGUBAR" de 16 às 21 horas.

Outubro

14 Reunião dos Presidentes dos CRBios com o CFBio;
18 X Semana de Microbiologia e Imunologia da UFRJ;
19 Presença do Vice-presidente na reunião do Conselheiro
23 IV Semana de Ceceten Universidade Severino Sombra.

Licença Ambiental

Municípios devem emitir licenças ambientais

A proposta que os municípios devem assumir o papel de licenciador de empreendimentos de impacto local, foi defendida pelo Ministério do Meio Ambiente no Seminário Repartição de Competências: a regulamentação do artigo 23 da Constituição Federal e o Fortalecimento do Sisnama, semana passada no Rio de Janeiro (RJ).

O problema é que 80% dos mais de 5.500 municípios têm menos de dez mil habitantes e não estão estruturados para a nova tarefa. Apenas cidades médias e grandes têm condições de cumprir essa tarefa. Para se habilitarem a licenciadores, os municípios têm de criar conselho de meio ambiente, contratar funcionários, ter fundo municipal para arrecadação de recursos e respaldo em legislação.

A Resolução 237 do Conama atribui competência ao município para tratar de projetos de impacto local, mas falta especificar os casos. O secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, Cláudio Langone, diz não ser possível ter uma regra geral, porque cada região tem suas particularidades. Por isso, cada conselho estadual de meio ambiente preparará resolução tipificando o que pode ser considerado de impacto local. "Sem a definição clara, há risco de a tecnocracia centralizadora considerar de impacto regional tudo o que acontece no município ou de uma descentralização irresponsável jogar na mão dos municípios qualquer empreendimento previsto na sua fronteira", afirma Langone.

O secretário reconhece que é oneroso para as prefeituras manterem servidores qualificados para operar licenciamentos e sugere a formação de consórcios entre municípios para contratar tais profissionais. Segundo o diretor de Licenciamento, Nilvo Silva, é preciso uma definição mais clara dos papéis e responsabilidades de cada ente da federação para que o Sisnama consiga proteger o meio ambiente de forma mais eficaz. (Ibama)

Cursos e Eventos

Instituto Nacional do Desenvolvimento das Ciências da Saúde

Curso de Pós - graduação *Lato-sensu em Análises Clínicas e Gestão Laboratorial*, no *campi* das Faculdades Integradas Maria Thereza (UNIMATH)
Rua Visconde do Rio Branco, 869, São Domingos, Niterói.
Informações: (21) 2637-4179 e 2722-1714

6º ENAB e XIV ENBIO

No próximo ano o Conselho Federal de Biologia - CFBio e o CRBio-2 estarão realizando na UERJ, o 6º Encontro Nacional de Biólogos - ENAB e o XIV Encontro de Biólogos do RJ/ES - ENBIO.

No início do ano estaremos divulgando a programação completa dos eventos, incluindo os critérios para premiação dos Biólogos que se destacaram nas diversas áreas das Ciências Biológicas.

XXIII Jornada Fluminense de Botânica

A Sociedade Botânica do Brasil/ Seção Regional Rio de Janeiro e a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) têm a satisfação de divulgar a programação da XXIII Jornada Fluminense de Botânica/LXVI Reunião Científica, que se realizará no período de 19 a 21 de novembro de 2004, em Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro.

Este ano a Jornada terá como tema A flora do norte-noroeste fluminense: biodiversidade & conservação. A escolha do tema baseou-se no fato da região Norte-noroeste fluminense poder ser considerada, dentro do Estado do Rio de Janeiro, como uma das regiões onde historicamente a sociedade mais vem afetando o meio ambiente. O uso da terra para plantios, drenagens, exploração de argila e granito, extrativismo vegetal, entre outros, vem agravando de forma gritante os problemas ambientais locais.

Esta Jornada terá como objetivo central estimular uma discussão sobre este tema dentro da comunidade acadêmica do Estado, principalmente entre os alunos de graduação, e a comunidade local. Pensamos, assim, poder gerar a partir das palestras, das mesas redondas e dos debates material que subsidie as autoridades do Estado nas tomadas de decisões, com vistas a ações mais concretas em defesa do ambiente e da proteção da flora. A planta símbolo do evento será a *Begonia ibitiocensis* E. L. Jacques & Mamede, sp. nov. (Begoniaceae). Esta espécie tem porte herbáceo, é endêmica do Estado do Rio de Janeiro, ocorrendo principalmente nas áreas de Mata Atlântica com afloramentos rochosos na Região de Ibitioca, Campos dos Goytacazes, e florescendo e frutificando em outubro. Esta espécie, descrita em 2004, está ameaçada de extinção devido à destruição de seu habitat natural.

Divulgue e participe deste evento.

Comissão Organizadora

CRBio-2 dará a volta ao mundo

Não é novidade que o homem carrega dentro de si um espírito aventureiro. Foi com este sentimento que o empresário Waldyr Pimenta Júnior lançou no dia 18 de setembro num restaurante da Barra da Tijuca o projeto “The Trip – Uma História de Surf”. Com o objetivo de realizar uma viagem ao redor do mundo, esta expedição deverá ter a duração de aproximadamente três anos.

O mais incrível está sendo a construção, no rio Amazonas, do Livrecomovento, um maxi-catamarã genuinamente brasileiro com cerca de 100 pés, que levará os 16 tripulantes para essa aventura global.

A bordo uma tripulação de biólogos, geólogos, cinegrafistas, jornalistas além de amantes do surf e esportes náuticos estará realizando um levantamento socioeconômico-ambiental dos mares e lugares por onde a embarcação passar.

O Conselho Regional de Biologia da 2ª região também estará participando desta circunavegação. O vice-presidente do CRBio-2, Antonio José Bianchi Nunes, entregou aos tripulantes do Livrecomovento, o Plano de Gerenciamento de



Waldyr Pimenta, Antonio Bianchi e Eduardo Louro

Resíduos para ser utilizado na embarcação. “Este plano foi elaborado de acordo com a legislação do IBAMA e a convenção da MARPOL, já que o barco irá navegar por águas internacionais”, explicou Bianchi. Com isso a marca do CRBio-2 será adesivada no barco e irá rodar pelos sete mares. Que bons ventos soprem nesta aventura! (LF)

Conselho participa de manifestação contra Ato Médico



Centenas de pessoas ocuparam a escadaria da Alerj para protestar contra PL do ato médico.

No dia 15 de setembro o Conselho Regional de Biologia da 2ª Região, junto com outros Conselhos de Classe, estudantes e Ong's, participou da manifestação realizada em frente à Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) contra o Projeto de Lei que tenta regulamentar o “ato médico” (PL 25/2002) que atualmente está transitando no Senado Federal.

O vice-presidente do CRBio-2, Antonio José Bianchi Nunes, tem participado das discussões e sente que é preciso

trabalhar mais contra o polêmico projeto. “O texto atual já foi aprovado pela Câmara de Constituição e Justiça do Senado. Nele fica determinado que só os médicos poderão assumir chefias das equipes multidisciplinares dos serviços de saúde, entre outras arbitrariedades. Ora isto é um absurdo e um retrocesso. O projeto pode não só limitar a atuação dos profissionais de saúde, mas emperrar a forma de atendimento”, analisa Bianchi.

Para Ana Bock presidente eleita do Conselho Federal de Psicologia, o texto reflete tudo aquilo que as teorias mais modernas tentam combater.

“Atualmente o processo está na Comissão de Assuntos Sociais onde estamos trabalhando para que estas questões sejam revistas”, finalizou Bianchi. (LF)



Deputado estadual Carlos Minc e o vice-presidente do CRBio-2 Antonio José Bianchi Nunes.



Diretoria do CRBio-2 e membros da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos durante o lançamento do selo comemorativo dos 25 anos da profissão de Biólogos

CRBio-2 comemora os 25 anos da regulamentação da profissão de biólogo

No dia 03 de setembro de 2004 - “Dia Nacional dos Biólogos” – foi comemorado os 25 anos da regulamentação da profissão. O auditório do CRBio-2 recebeu vários profissionais que participaram das cerimônias que comemoraram esta importante data.

Carimbo Comemorativo dos Correios

Em homenagem aos 25 anos de profissão, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, através da solicitação feita pelo Conselho Federal de Biologia, criou o carimbo comemorativo “25 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE BIÓLOGO”. O carimbo que deverá ser aplicado sobre o selo “ÁGUA POTÁVEL”, circulará nas peças filatélicas e correspondências enviadas. Segundo a representante dos Correios Célia Pamplona, é necessário que a instituição faça a solicitação aos Correios para criação do carimbo. Logo após a aprovação, é realizado o pagamento da taxa de confecção. “Esse procedimento deve ser feito com no mínimo 2 meses de antecedência da data em que se pretende lançar o carimbo para que seja desenvolvida a arte. O critério para criação de carimbo leva em consideração o tempo de existência da empresa que deve ser de pelo menos de 20 anos”, completou Célia.

Na cerimônia oficial a mesa foi composta pela diretoria executiva do CRBio-2 e pelo sr. Renato Botelho – coordenador regional de recursos humanos dos correios. “Este carimbo marca justamente uma data comemorativa que passa a fazer parte do acervo filatélico

dos correios e servirá como fonte de pesquisa e registro de tão importante acontecimento no contexto histórico e sociocultural brasileiro”, ressaltou Renato Botelho.

Moção de Reconhecimento e Louvor

O vereador João Cabral homenageou os biólogos e o Conselho Regional de Biologia da 2ª Região com uma moção de reconhecimento e louvor da Câmara Municipal. O vereador fez questão de entregar a homenagem pessoalmente no auditório do CRBio-2 e justificou que a moção tinha um lado de respeito e gratidão pelo trabalho importante que os biólogos vêm desenvolvendo em nosso município em prol da saúde e do meio ambiente. “Nunca é tarde para esse reconhecimento. Hoje temos 25 anos de uma profissão que muito contribuiu e tenho certeza de que ainda tem muito para contribuir pelo desenvolvimento da nossa sociedade”, relatou João Cabral.

A dra. Fátima Cristina, presidente do CRBio-2 recebeu as devidas homenagens em nome dos Biólogos da 2ª Região e agradeceu o carinho e a lembrança do parlamentar com a profissão.



Vereador João Cabral e a presidente Fátima Cristina



Presidente Fátima Cristina e o vereador Guaraná



Biólogos. Emir Mercadante e Ana Bernadete, a pres. Fátima Cristina e a Bióloga Haydé Andrade Lima Fragoso



Auditório do CRBio-2 durante a homenagem ao resgate da Jubarte



Homenagem no Salão Nobre da Câmara dos Vereadores do Rio

Baleia Jubarte

O Conselho Regional de Biologia 2ª Região RJ/ES prestou justa homenagem aos Biólogos, bombeiros e demais profissionais que ajudaram na tentativa de resgate da Baleia jubarte que encalhou no litoral Fluminense.

O cel. Marcos Silva do G-Mar do Corpo de Bombeiros ficou muito feliz com a homenagem: “Foi uma homenagem muito significativa para o Corpo de Bombeiros, uma vez que nós vínhamos sofrendo muito com a perda do animal. Na verdade somos muito incipientes para entender essas razões e hoje aqui no CRBio-2, encontramos uma mão amiga que se estendeu para o Corpo de Bombeiros, e nos deu um alento, fazendo-nos ainda entender o quanto aquela operação de resgate era complicada. O mais importante no dia de hoje é poder ver a felicidade dos praças, em ver o seu esforço reconhecido por tão importante categoria profissional. Ao mesmo tempo o CRBio-2 está nos dando a chance de conhecermos mais e nos colocarmos no caminho da prosperidade”, disse. O Conselho fez questão de homenagear os 80 integrantes da Corporação que participaram do resgate da baleia.

Outra justa homenagem foi prestada ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA - representado pelo Assessor Técnico Walter Plácido: “Nós ficamos muito agradecidos pelo reconhecimento do Conselho ao trabalho realizado. O IBAMA propõe que seja criada no Rio de Janeiro a Rede de Encalhes de Mamíferos Aquáticos, que contará com a participação do CRBio-2, do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil, da Marinha do Brasil, das Universidades, de pesquisadores e ONGs, trabalhando em conjunto com uma equipe multidisciplinar, com capacidade técnico-operacional de para lidar com encalhes dos mamíferos aquáticos em nosso litoral. O episódio da baleia jubarte serviu como um catalisador de esforços de várias entidades governamentais e não-governamentais, para a necessidade de termos uma infra-estrutura capaz de enfrentar essas demandas emergenciais de nosso Estado. Muito obrigado ao Conselho de Biologia e parabéns pelos 25 anos da profissão”, declarou Walter.

Os integrantes do Projeto Macqua/UERJ (Mamíferos Aquáticos) também foram homenageados pela participação no resgate em Niterói. A Bióloga Haydé Andrade, pesquisadora do projeto, nos deu o

seguinte depoimento: “Eu fiquei muito emocionada, pois foi uma homenagem muito bonita, na verdade eu fiquei muito surpresa quando soube que o CRBio-2 pretendia fazer essa homenagem e, ao recebê-la fiquei muito feliz e orgulhosa”. A Bióloga Marinha Ana Bernadete Fragoso, também pesquisadora do projeto, esteve presente junto a Haydé recebeu sua homenagem e nos seu depoimento: “Fiquei muito emocionada e achei louvável a atitude do CRBio-2 não só de estar homenageando os Biólogos, mas também os colegas de outras profissões que tiveram uma atuação na tentativa de desencilhe do animal. Fiquei surpresa com o convite porque há muito tempo sou registrada no Conselho e nunca tinha presenciado este tipo de iniciativa em outras gestões. Essas atitudes valorizam a Biologia e aumentam o reconhecimento da classe junto à sociedade. Premiações deste tipo possibilitam que os biólogos aprimorem seus trabalhos, inovando e seguindo por trilhas desconhecidas”, completou Ana Bernadete

Biólogos são homenageados na Câmara Municipal

O encerramento das atividades do Dia Nacional do Biólogo, foi de muita emoção na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Por solicitação do vereador Luís Antônio Guaraná vários biólogos receberam uma menção honrosa pelos 25 anos de regulamentação profissional, ficando registrado nos anais da Câmara a data do Jubileu de Prata da categoria.

A cerimônia realizada no salão nobre da Câmara contou com a presença de vários convidados. O vice-presidente do CRBio-2, Antonio José Bianchi Nunes, lembrou da luta que foi travada na época para que hoje o biólogo seja reconhecido como uma profissão regulamentada. “Há 30 anos, ainda como estudante, compareci pela primeira vez nesta casa para solicitar o apoio e a orientação dos vereadores da época sobre os caminhos que deveríamos seguir na busca pela aprovação da nossa lei profissional. Hoje sinto que o caminho trilhado foi, apesar da luta, recompensado visto as inúmeras vitórias e os campos de trabalho que conseguimos nestes 25 anos de estrada”, finalizou.

O vereador Ricardo Maranhão apesar de ausente, enviou uma bela mensagem aos Biólogos brasileiros lida na cerimônia pelo vereador Guaraná.

Uma nova tendência na formação do profissional da saúde, para atuação em laboratórios clínicos

Por Cátia M. Leite Padilha / Bióloga

Atualmente, a crescente evolução biotecnológica, conduziu a uma carência expressiva de profissionais qualificados para atuar em diversos seguimentos dos laboratórios clínicos. Para atender a essas necessidades, foram lançados pela Universidade Estácio de Sá (UNESA), os cursos de Tecnólogo em Análises Clínicas e em Citotecnologia.

Criados pela integração do mundo acadêmico com o setor produtivo, para qualificar profissionais e atender à demanda, os cursos permitem que as pessoas que concluíram o nível médio consigam inserção mais rápida no mercado de trabalho, ao conquistarem um diploma de graduação. Além disso ampliam o conhecimento, dos profissionais de nível superior, cujo o desempenho as vezes necessita de qualificação específica.

Os cursos superiores de Tecnologia foram instituídos pelo inciso II do artigo 44 da Lei 9.394/96 da Lei de Diretrizes e Base (LDB), e suas diretrizes curriculares foram estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002, que no seu artigo 4º registra que os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação, com características especiais, conduzindo à obtenção de diploma de tecnólogo, podendo assim, dar continuidade por meio de pós-graduação, tanto na modalidade “lato sensu” (especialização), como na modalidade “stricto sensu” (mestrado ou doutorado).

A educação profissional de nível tecnológico está integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia e tem como finalidade a aquisição de competências profissionais, que tornem os graduados aptos para à inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias.

O curso de Tecnólogo em Análises Clínicas, tem como objetivos principal: formar e atualizar profissionais para a realização de exames nas diversas áreas das análises clínicas: microbiologia, hematologia, parasitologia, uroanálise, bioquímica, imunologia, citologia e diagnósticos de biologia molecular, e atende à crescente demanda de modernização tecnológica laboratorial. As disciplinas que compõem a grade curricular são: Análises Toxicológicas, Anatomia, Avanços da Biotecnologia, Bacteriologia, Bioética, Biologia Celular e Molecular, Bioquímica, Bioquímica Hormonal, Biossegurança,

Citogenética, Citopatologia, Controle de Qualidade de Laboratório, Desenvolvimento de Competências Profissionais, Embriologia, Histologia, Enzimologia, Estatística, Fisiologia Aplicada, Gestão de Laboratório, Hematologia, Imuno-Hematologia, Espermograma, Imunologia, Informático, Inglês Técnico, Matemática, Metodologias de Aplicações de Radioisótopos, Micologia Clínica, Microbiologia Básica, Microscopia e Técnicas de Coloração, Parasitologia, Uroanálise, Patologia, Planejamento de Competências Profissionais, Práticas de Laboratório de Análises Clínicas, Produção de Texto, Psicologia Aplicada, Química Geral, Química Orgânica, Saúde Pública, Técnicas de Laboratório e Virologia.

Já o curso de Citotecnologia tem como metas formar e atualizar profissionais para a realização de exames citológicos, com ênfase em exames colpocitológicos (preventivos do câncer de colo uterino), identificando agentes infecciosos, classificando processos inflamatórios e diagnosticando precocemente neoplasias malignas.

A falta de mão-de-obra qualificada para a realização desses exames é muito significativa no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, o câncer é responsável por 15% das mortes em nosso país. A incidência das neoplasias malignas de colo uterino aparece em segundo lugar na população feminina, sendo superado apenas pelo câncer de mama, porém em alguns Estados da Região Norte e Nordeste, ele chega a

atingir o primeiro lugar. Esta patologia está relacionada diretamente com o subdesenvolvimento, pois pode ser curada, quando detectada precocemente, pelo exame preventivo, conhecido popularmente como teste de Papanicolaou. Para isso é necessário um treinamento muito intenso, o qual é possível por meio de uma infra-estrutura adequada, professor qualificado e atuante no mercado de trabalho, além de uma carga horária total de 2.414 h/a.

A UNESA tem ainda vários projetos de educação continuada relacionados aos cursos de graduação tecnológica, cujo objetivo é orientar a formação contínua para as competências, e, ampliar o campo de trabalho e dar mais espaço às práticas reais do que aos modelos prescritivos. Estes projetos serão divulgados oportunamente.

“A falta de mão-de-obra qualificada para a realização desses exames é muito significativa em termos de Brasil.”

Rio das Ostras terá sede mundial do projeto Cousteau

Por Paulo Roberto Araújo

A Praia de Itapebussus, em Rio das Ostras, que reúne numa única área ecossistemas ricos e diferentes, foi escolhida para abrigar o terceiro acampamento mundial — os outros estão na Califórnia e no Havaí — do Programa Jacques Cousteau. O vice-presidente para os EUA da Fundação Jean-Michel Cousteau (IJMC), Richard Murph, PhD em biologia marinha, chegou ao Rio ontem para passar uma semana em Rio das Ostras. Ele vai conhecer o local onde será instalado o projeto e discutir o currículo que será adotado no acampamento.

Crianças e adolescentes de todo o Brasil vão passar uma semana com seus professores no acampamento participando de programas de educação ambiental.

A presidente-executiva do IJMC, Leda Bozacyan, disse que a prefeitura de Rio das Ostras vai doar o terreno e três empresas, entre as quais a rede de hotéis Blue Tree, vão patrocinar o programa, que será lançado em

dezembro por Jean-Michel Cousteau, filho de Jacques, que virá ao Brasil especialmente para lançar o projeto. De acordo com o cronograma, o acampamento (ou colônia) começa a receber grupos semanais de 60 estudantes no segundo semestre de 2005.

“Com profissionais brasileiros, vamos aplicar no nosso ecossistema os princípios e toda a experiência que Jean-Michel adquiriu durante os 50 anos que acompanhou seu pai nas expedições pelo mundo”, explicou Leda.

O acampamento ficará na recém-criada Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie) de Itapebussus, logo depois do Centro de Rio das Ostras, a 180km do Rio. O urbanista Maurício Pinheiro, responsável pelos projetos especiais em Rio das Ostras, disse que o local, que fica próximo à Lagoa do Iriry, no litoral de Costa Azul e ao Monumento Natural dos Costões Rochosos possui uma grande riqueza ambiental.

Fonte: *Jornal O Globo*

Heloísa Helena condena transposição do São Francisco

A senadora Heloísa Helena (sem partido-AL) qualificou de “incompetência técnica” a opinião dos defensores da transposição do rio São Francisco quando dizem que a água se perde no mar e poderia ser usada para o bem das populações nordestinas. “É como se não houvesse todo um ciclo biológico que se mantém graças à água do São Francisco que escoar para o mar”, disse.

“Combinaram com o mar que ele ficaria quietinho e não invadiria os territórios do rio, como já está invadindo na foz do São Francisco destruindo povoados inteiros”, ironizou. Conforme a senadora, o presidente Luiz Inácio da Silva apóia o projeto por causa da repercussão que ele dá na mídia.

Ela criticou o que chamou de “menosprezo” de todos os estudos que se fez no Nordeste sobre a transposição e a vivência das pessoas. “É uma grande arrogância e preconceito não levar em conta a experiência dos pescadores e ribeirinhos que estão vendo que o rio está se distanciando (da calha), que o peixe que pescava não se pesca mais”, comentou, insinuando que o projeto tem objetivos escusos: “Se querem encher os bolsos das empreiteiras e das construtoras e dos seus serviços na política brasileira, façam o saneamento básico que é muito mais importante”.

Educação Ambiental

XIII ENBIO, II WEEC e Bioed: Construindo um futuro possível

Quase duas mil pessoas na semana de 13 à 18 de setembro passaram pelo Hotel Glória durante a realização do XIII, o BIOede e II WEEC.

Os eventos realizados pelo Conselho Regional de Biologia da 2ª Região, pela Fundação Oswaldo Cruz e pela Academia Brasileira de Ciências alcançaram o público esperado e ainda trouxeram para o Rio de Janeiro importantes nomes das ciências e da educação ambiental do Brasil e do Mundo.

Para Bióloga Danielle Grynspan – Fiocruz/RJ, coordenadora geral, foi um importante ganho para o país a realização destes eventos e a apresentação dos trabalhos de mais de 20 países que vieram representando todos os continentes. “Realizar tudo isso não foi uma tarefa fácil,

temos consciência de algumas falhas detectadas na organização, mas também temos a certeza que o maior objetivo foi cumprido: o intercâmbio”, avaliou Danielle.

Cerca de 70 oficinas sobre os mais diversos temas foram realizadas durante os eventos. Temas como Educação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, entre outros, foram discutidos em vários grupos de trabalho. Diversos painéis com trabalhos científicos estiveram em exposição nas dependências do Hotel Glória.

A profª. Akpezi Ogbuigwe (Quênia) do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável disse que o saldo do evento foi positivo e ficou impressionada com a qualidade dos trabalhos em educação ambiental que estão sendo desenvolvidos Brasil. (LF)



Vários trabalhos foram apresentados ao público pelos alunos de Ciências Biológicas de diversas universidades

Estudantes de Universidades Públicas do Rio de Janeiro se unem para exposição de trabalhos de Biologia

Reportagem: Heloisa Brown

No dia 24 de setembro, de 11h às 16h, realizou-se na Praça XV, no Rio de Janeiro, e na Praça Araribóia, em Niterói, o IV Bio na Rua.

O evento é promovido desde 2001 pelo Centro Acadêmico dos estudantes de biologia da UFRJ com o objetivo de divulgar a produção acadêmica e mostrar o papel do biólogo na sociedade, como nos informou a aluna Joana Dias, integrante da comissão organizadora do evento. “Este ano participaram trabalhos de alunos e ex-alunos da UFRJ, UFF, UERJ e Universidade do Norte Fluminense. Foram inscritos 70 trabalhos de temas variados, expostos na Praça XV e em Niterói.”

O Bio na Rua contou com o apoio das universidades que liberaram os trabalhos de pesquisa realizados nos laboratórios e os alunos das aulas para participarem na organização e prestigiarem os colegas, do CRBIO que contribuiu estruturalmente, das Barcas.

O mês de setembro não foi escolhido por acaso, dia 3 comemorou-se o dia do biólogo, data em que os alunos pretendiam ter realizado o evento, mas que, devido aos trâmites burocráticos, teve de ser postergada.

Os 70 trabalhos apresentados não se prenderam a um assunto específico. Entre os destaques podemos citar, na área de zoologia as pesquisas com animais: peixes, insetos, artrópodes peçonhentos, morcegos, pássaros; na área de botânica, estudos da anatomia vegetal, conservação de matas e reprodução de espécimes; na área da genética e fisiologia, o funcionamento do sistema nervoso, o estudo do DNA etc.

De forma simples e didática os alunos expunham os conteúdos de biologia, contando com recursos visuais como cartazes, exemplares de animais vivos e mortos e sensoriais, mediante experiências feitas com o público. As tendas mais visitadas foram a dos insetos e morcegos e a do sistema nervoso, na qual o público era convidado a testar sua acuidade visual e sensibilidade motora.

A participação popular: curiosidade e aprendizado

Para Luiz Sérgio, advogado, o destaque ficou por conta das pesquisas com insetos: “sou analfabeto em biologia, ainda mais em entomologia que eu só conheço como uma palavra no dicionário”.

A integração com as escolas e a programação

Joana Dias, da comissão organizadora, relatou que este ano foram convidados alunos de uma escola estadual de São João de Meriti que fizeram uma apresentação coreográfica, alunos da 5ª série do colégio de aplicação da UFRJ (Lagoa) e também os da classe de alfabetização de uma escola do Flamengo. “Apresentaremos jogos, atividades como ‘pique pega na mata’, assim que os alunos das escolas convidadas chegarem”, informou Nívea, aluna da disciplina Tópicos em Ensino de Ecologia (UFRJ). Alunos e visitantes também receberam mudas de plantas nativas da mata atlântica distribuídas pelo NADC – Núcleo de Ciências Ambientais (UFRJ), com o objetivo de estimular a proximidade da população com árvores e arbustos e a importância da sua preservação: “a única coisa que a gente pede é que as pessoas cuidem das plantas. Oferecemos um material didático sobre o plantio e falamos um pouco sobre cada muda”, explicou Rodrigo Bastos, aluno do NADC.

Projetos em conservação e educação ambientais

Na área de educação ambiental os alunos trouxeram pela primeira vez um projeto que desenvolvem em parceria com as escolas e professores do ensino médio e fundamental da cidade de Macaé (RJ), cujo objetivo é ajudar a ensinar de uma forma lúdica as teorias de ecologia e educação ambiental a crianças: “Aqui no Bio na Rua trouxemos um jogo da memória ecológico, com paisagens, diversos ecossistemas, regiões impactadas ou não e o aluno tem que montar uma seqüência, tem dominó ecológico no qual o aluno monta uma cadeia ecológica, por exemplo. Esse material serve também para conscientizar professores e alunos dos aspectos da ecologia. Nosso objetivo principal é trabalhar da maneira mais fácil os conteúdos da biologia. Os professores aprovaram o material e validaram sua aplicação com as crianças em sala de aula”, relatou Nívea, aluna da UFRJ, da disciplina Tópicos em Ensino de Ecologia que desenvolve o projeto. “Estamos iniciando seu uso com as crianças e na universidade com os alunos da graduação”, complementou.

Além dos trabalhos práticos que representam parte de pesquisas desenvolvidas nos laboratórios das universidades, os alunos e ex-alunos

mostraram os projetos em educação ambiental e de estudos ecológicos. Em conjunto com a ONG Conhecer para Conservar e a prefeitura da cidade de Parati os alunos da UFRJ desenvolvem o projeto PROAMA que visa a estudar a qualidade da água dentro e fora de áreas de conservação e a preservação das espécies animais nativas que serão usadas como indicadores de resultado, sobretudo peixes e insetos. As vegetações ciliares também são estudadas, segundo o biólogo recém-formado Wagner Silveira que participa do projeto. “A participação da população é bem objetiva. Eles nos procuram para consulta em atividades que queiram desenvolver”, completou Wagner.

Com a referida ONG Conhecer para Conservar, os alunos desenvolvem um outro projeto, na área de educação ambiental, com as crianças da vila residencial de funcionários da UFRJ, localizada no campus da Ilha do Fundão. No projeto, as crianças são estimuladas a conhecerem o seu ambiente: a cidade, a Ilha do Fundão, a vila, a UFRJ, a própria casa. “A gente parte do grande para o pequeno, trabalhando questões do meio ambiente, o que é o cotidiano deles, o que eles recebem pela televisão. Utilizamos brincadeiras, jogos, estórias para trabalhar conceitos ambientais e com isso também conseguimos atingir os pais e a comunidade, por meio de instituições como igreja, associação de moradores etc.”, relata Joana Dias que

também participa do projeto.

Para a população que transitava na Praça XV, o evento teve um sabor especial, trazendo informações novas e instigando a curiosidade pela ciência. A dona de casa Cecília Silva acha a iniciativa dos estudantes louvável, pois permite “tirar dúvidas e desmistificar informações equivocadas”. Ela destacou ainda que “esse encontro representa um grande passo na integração universidade—sociedade. Minha filha, que também estudou em universidade pública, reclamava da pouca resposta que as instituições de ensino davam à população e que por isso as pessoas não valorizavam o ensino público superior, a pesquisa e a extensão universitárias. Da mesma maneira muitos estudantes passavam pelos bancos escolares sem se darem conta da importância, para sua vida profissional e enquanto cidadãos, de serem mais participativos e trabalharem em parceria com a comunidade. O resultado foi o sucateamento da universidade pública e o desprezo da população pelo saber que nela é produzido. No fim, são atitudes como esta que revitalizam o ensino e nos enchem de esperança de construir uma sociedade melhor.”

Para a próxima edição os alunos da comissão organizadora do centro acadêmico esperam poder contar com a participação de mais universidades e trabalhos e ampliar a troca entre universitários e a população em geral.



Quem passou pela Praça XV no Centro do Rio teve a oportunidade de conferir de perto o trabalho e as pesquisas desenvolvidas pelos futuros Biólogos

Banco de Currículos

Caros Biólogos,

Envie seus Currículos resumidos para o CRBio-2, pois os estaremos divulgando no Bionotícias. Informamos que serão contemplados apenas os que estiverem rigorosamente em dia com as obrigações junto aos CRBios.

Mayra Ferrari da Cunha - atuação: acompanhamento e orientação na área ambiental trabalhando com licenciamento ambiental, implantação e treinamento em Sistema de Gestão Ambiental Iso 14001, avaliação da situação ambiental de empreendimentos, entre outras atividades. E-mail: mayrabiologia@yahoo.com.br

Newton Dias Lourenço - atuação: Laboratório Clínico, Serviços de Hemoterapia, Gestão Laboratorial, Administração Hospitalar, Professor de Ciências, Biologia e Programas de Saúde, E-mail: newtondl@zipmail.com.br tel.: (21) 3013-0178

Teresa Cristina Pena Esteves - Pós - graduação: análises clínicas

E-mail: tetesteves@hotmail.com

tel.: (21) 2254-1191

Patricia Machado Pinto - especialidade: Biologia Molecular

tel.: (21) 2572-3062

Ruth Fernandes Brehme - especialidade - Docente em Biologia ensinos médio e fundamental

tel.: (21) 2433-2545

Hevellin de Souza Farias - especialidade - Análises Clínicas

tel.: (21) 9201-5496

IVFRJ

Instituto Virtual de Fármacos do Estado do Rio de Janeiro

Excelências científicas, tecnológicas e empresariais reunidas para a melhoria dos remédios

O Instituto Virtual de Fármacos do Estado do Rio de Janeiro (IVFRJ), coordenado pela FAPERJ, foi lançado oficialmente no dia 3 de outubro de 2003, durante um workshop organizado no Centro de Convenções da FIRJAN. O IVFRJ concentra grupos de excelência nas áreas de medicina, química, produtos naturais, farmacologia e toxicologia, entre outras, com o objetivo de potencializar o conhecimento e a capacidade instalada que existem no estado, desenvolver pesquisas em conjunto e firmar parcerias entre os laboratórios.

Segundo o coordenador do IVFRJ, professor Eliezer Barreiro, o instituto deverá contribuir para recuperar a tradição dos fármacos no Brasil e, também, propor soluções para a questão do acesso da população aos medicamentos. “Os fármacos são instrumentos de manutenção, preservação e recuperação do estado de saúde de uma população, e, como bens industriais que são, têm importância estratégica na soberania nacional”, define Barreiro.

O grupo de trabalho do IVFRJ é composto por representantes dos laboratórios do

Exército, da Marinha e da Aeronáutica, da Fundação Instituto Oswaldo Cruz, do Instituto Vital Brazil; da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), da Associação Brasileira de Biotecnologia (ABRABI), da Sociedade Brasileira de Química, entre outras instituições.

Além de investir no desenvolvimento de novos fármacos, o grupo do IVFRJ pretende identificar quais medicamentos têm patente vencida ou a vencer, de modo a possibilitar a criação de um esquema de produção e, em conseqüência, reduzir importações. “Nossos químicos podem construir moléculas novas, iguais ou melhores do que as existentes”, afirmou o professor Eliezer Barreiro.

Institutos Virtuais são o formato dado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da FAPERJ, à política estratégica que visa a potencializar o conhecimento e a infra-estrutura

Poluição

Poluição Industrial

Venha descobrir no dia 19 de novembro no auditório da Petrobras como as principais indústrias do estado do Rio de Janeiro estão controlando e diminuindo o impacto ambiental de suas atividades.



Os responsáveis pelo setor de meio ambiente da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, da Refinaria de Duque de Caxias - REDUC/Petrobrás, Grupo BAYER, e mais, a presença da Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro - FIRJAN.

Este encontro tem por objetivo discutir conhecimentos técnicos e agregar todos os profissionais envolvidos com o meio ambiente industrial. Este esforço visa a beneficiar não somente a qualidade ambiental em nosso estado, com a troca de informações e experiências vividas pelos diversos setores da atividade industrial.

Acesse: www.encopi.com.br ou ligue (21) 2240-5296

existentes no Rio de Janeiro com o objetivo de criar bens e produtos voltados para as necessidades da sociedade.

Também fazem parte dos objetivos do IVFRJ as seguintes propostas:

- identificar, documentar e cadastrar as competências acadêmicas, científicas, tecnológicas e empresariais do Estado do Rio de Janeiro para promover ações integradas na área de fármacos.
- implantar ações e parcerias que viabilizem a inovação e a capacitação da sociedade fluminense e brasileira em fármacos, contribuindo para aumentar o acesso da população aos medicamentos.
- disseminar conhecimentos em eventos, seminários e cursos regionais e nacionais.
- identificar e atrair competências complementares, nacionais ou estrangeiras, visando a ações estratégicas.

Edna Ferreira - Assessoria de Comunicação - Tel.: (21) 2289-1800

Escritório IVFRJ - Tel.: (21) 2562-6502 - www.ivfrj.csdecania.ufrrj.br